

Sayad dá um recado para 6 deputados

BRASÍLIA — Há um engano em pensar que todos os nossos problemas decorrem da dívida externa. Ela tem um peso importante, mas, resolvendo a questão da dívida, nem tudo estará resolvido. Esse foi o recado que o Ministro do Planejamento, João Sayad, deu ontem a seis deputados da ala esquerda do PMDB.

O ministro alertou, segundo informaram alguns dos deputados, para a criação de uma expectativa exagerada com relação a um acordo que reduza substancialmente as transferências de recursos para o exterior. Para ele, essa expectativa poderá resultar em frustração, mesmo que o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, consiga um acordo favorável.

Durante almoço com os deputados José Fogaça (PMDB-RS), Euclides Scalco (PMDB-PR), Luiz Henrique (PMDB-SC), Virgildásio de Senna (PMDB-BA), Jorge Viana (PMDB-BA) e Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE), Sayad ressaltou que existem outros problemas urgentes e tão sérios quanto a dívida externa, cuja solução depende de esforços internos e da compreensão da sociedade.

Alguns parlamentares, como Virgildásio Senna, saíram frustrados com as declarações de Sayad relativas ao problema da dívida. Segundo o parlamentar, o ministro reduziu a importância da questão, que o PMDB considera crucial para evitar estrangimento interno. Ele informou que Sayad enfocou o tema da inflação, juros elevados, gatilho salarial e mudança no índice de inflação, como mais sérios.